



# **IBITIProCa**

**PROJETO CAVERNAS DO IBITIPOCA**

**10 a 15 de janeiro de 2017**

**PARQUE ESTADUAL DO IBITIPOCA**

**LIMA DUARTE, MG**



## **RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE CAMPO**



**Rio de Janeiro  
2017**

## **Expedição IbitiProCa**

**Expedição intergrupos inserida no projeto “Remapeamento, documentação e atualização cadastral das cavidades naturais do Parque Estadual do Ibitipoca, Lima Duarte, MG”, em desenvolvimento pela Sociedade Carioca de Pesquisas Espeleológicas-SPEC**

### **Relatório das atividades de campo**

#### **Introdução**

Em cumprimento à proposta enviada pela SPEC e aprovada pela Sociedade Brasileira de Espeleologia-SBE, com o apoio da Seção de Expedições da SBE, foram realizadas tarefas técnicas e científicas referentes ao Projeto Cavernas do Ibitipoca-IBITIProCa. O planejamento e a execução destas tarefas resultaram no evento Expedição IbitiProCa, que abraçou as atividades de campo realizadas no Parque Estadual do Ibitipoca-PEI, no período de 10 a 15 de janeiro de 2017.

De acordo com o conteúdo do Projeto, o objetivo geral foi o de “executar a espeleometria e a documentação técnica das cavidades naturais ainda não topografadas e mapeadas no Parque Estadual do Ibitipoca, por meio de atividades de campo que possam, além da obtenção dos resultados técnicos e científicos desejados, promover a integração dos grupos e dos espeleólogos brasileiros, em apoio às propostas de fortalecimento institucional da SBE”, acompanhado dos objetivos específicos abaixo:

- Produzir os mapas das cavidades naturais localizadas no perímetro do PEI.
- Providenciar a inclusão ou atualização das cavidades naturais do PEI no Cadastro Nacional de Cavernas da Sociedade Brasileira de Espeleologia - CNC/SBE.
- Produzir as informações quantitativas e qualitativas necessárias à elaboração do Plano de Manejo Espeleológico do PEI.
- Conferir e reorganizar as informações diversas sobre as cavidades naturais do PEI e as cadastradas no CNC, uma vez que algumas são incorretas, conflitantes ou podem referir-se às cavernas inexistentes.

Além do envolvimento da direção do PEI e dos seus funcionários, a Expedição contou com a participação de cinco grupos de espeleologia associados à SBE, representando três estados brasileiros, tal como exposto a seguir:

Sociedade Carioca de Pesquisas Espeleológicas-SPEC, Rio de Janeiro RJ – 10 participantes

Sociedade Excursionista e Espeleológica-SEE, Ouro Preto MG – 10 participantes

Espeleo Grupo Rio Claro-EGRIC, Rio Claro SP – 7 participantes

Grupo Espeleológico Laje Seca-GELS, Itapetininga SP – 5 participantes

Grupo de Pesquisa e Extensão Guano Espeleo, Contagem MG – 1 participante

## **Atividades realizadas**

Reunião preparatória para a apresentação do parque, reforço sobre os objetivos da expedição, sua organização, agenda, distribuição e execução das atividades de campo. Foram definidas as cavernas prioritárias para esta fase do projeto, mostradas sua localização na área do PEI ou seu entorno e as atividades a serem desenvolvidas, que incluíam prospecção, exploração, topografia, mapeamento ou caracterização geológica, entre outras. Os grupos foram definidos e programadas as atividades dos dias seguintes.

O espeleólogo Pedro Assunção (SEE) discorreu sobre os padrões e metodologias adotadas nas topografias e elaboração dos mapas produzidos no âmbito do projeto “Remapeamento, documentação e atualização cadastral das cavidades naturais do Parque Estadual do Ibitipoca, Lima Duarte, MG”, dentro do qual a Expedição IbitiProCa está inserida.

Foram transmitidas também, com a participação da Coordenadora de Educação Ambiental e Pesquisa Rose Belcavelo, subgerente do PEI, informações comportamentais relacionadas aos procedimentos organizacionais do parque, à guarda das informações obtidas durante a participação nas atividades de campo e à importância em separar o comportamento turista do pesquisador - ou seja: não misturar uma abordagem à outra - mantendo sempre os objetivos do projeto e colaborando com a conservação ou a preservação do patrimônio cavernícola.

A descrição das atividades de campo em cada caverna trabalhada durante esta fase do Projeto IbitiProCa, seus resultados e ações para as fases futuras, poderão ser vistas no **Anexo 1** do presente relatório.

Na última noite de campo foi organizado um churrasco de confraternização, realizado no pavilhão oferecido pela administração do PEI, reunindo e integrando, em uma alegre festa, todos os participantes da Expedição IbitiProca, mais alguns outros pesquisadores e voluntários presentes, nesta data, no PEI.

## **Considerações finais**

Entre outros direcionamentos já mencionados, os resultados e informações obtidas serão usados na atualização no CNC e servirão de base para os trabalhos e atividades da próxima versão da Expedição IbitiProCa.

Em função da repercussão positiva, da consecução plena de seus objetivos, dos bons resultados obtidos, da confirmação da utilidade deste tipo de evento e da necessidade de se continuar no aceleração da obtenção de resultados no projeto, ficou acertada com a direção do PEI a realização de uma nova Expedição IbitiProCa, já agendada para o período entre 25 e 30 de julho de 2017.

## **Agradecimentos**

A SPEC agradece à direção do PEI, na pessoa de Rose Belcavelo e a seus funcionários, aqui representados pelo sr. Alcino Campos pelo apoio irrestrito ao desenvolvimento das atividades, assim como a cessão da infraestrutura de hospedagem e transporte providenciada para a adequada execução dos objetivos do projeto “Remapeamento, documentação e atualização cadastral das cavidades naturais do Parque Estadual do Ibitipoca, Lima Duarte, MG”.

## **PROJETO CAVERNAS DO IBITIPOCA**

### **Equipe de Coordenação**

Geral e Atividades de Campo - Heitor Cintra

Informação e Difusão - Marcelo Silvério

Articulação e Integração dos Grupos - Afonso Figueiredo

Produção Científica – Marcelo Salomão

Secretária – Andréa Ferreira

Fotografia e Divulgação - Thiago Lemos

**Anexo 1**

<b>NOME DA CAVERNA</b>	<b>SBE</b>	<b>ATIVIDADE REALIZADA</b>	<b>RESULTADO/NOTAS</b>	<b>GRUPO RESP.</b>	<b>POSIÇÃO/PRÓXIMAS AÇÕES</b>
<b>Dobras</b>	MG_127	Verificada a posição da caverna de acordo com a altitude e as coordenadas geográficas depositadas no CNC.	A posição verificada se encontra fora do PEI, dentro da área ocupada pelo Ibitipoca Hotel de Lazer, portanto existe algum equívoco na sua medição, anotação ou cadastro.	EGRIC	Pesquisar os trabalhos de Rui Perez & Wilson Gross (1986), de maneira a coletar informações que permitam a identificação correta da gruta das Dobras. <u>Uma das hipóteses é de que a gruta das Dobras e a gruta do Esse (MG_938) sejam a mesma caverna.</u>
<b>Fugitivos</b>	MG_161	Exploração, topografia e mapeamento.	Topografia e mapeamento prontos. Verificado que a caverna possui quatro entradas (no CNC aparecem apenas duas).	GELS/EGRIC/ SPEC	Atualizar CNC, com deposição do mapeamento e atualização dos dados. Verificar o desenho que existe da caverna no CD entregue pelo PEI. Verificar se a gruta do Bertinho (MG_1946) não se trata de uma das entradas da gruta dos Fugitivos. Providenciar mapa para o PEI.
<b>Monjolinho</b>	MG_268	Exploração, topografia e mapeamento.	Topografia e mapeamento prontos.	GELS/EGRIC/ SPEC	Atualizar CNC, com deposição do mapa e atualização dos dados. Providenciar mapa para o PEI.
<b>Piã</b>	MG_330	Marcação para confirmação das coordenadas e altitude da entrada.	Posição verificada. Será feita atualização no CNC	GUANO/ SPEC	Atualizar CNC, com atualização dos dados. Realizar a topografia.
<b>Viajantes</b>	MG_429	Coleta de dados para análise geomecânica do maciço onde a gruta dos Viajantes está encaixada, objetivando informações para subsidiar o uso turístico da caverna.	Trabalho científico e elaboração para apresentação no 34º. CBE.	SEE	Atualizar CNC, com deposição do mapeamento e atualização dos dados da topografia SEE/SPEC já completada. Providenciar mapa para o PEI.
<b>Casas</b>	MG_438	Complemento da topografia e mapeamento.	Atualização do mapa em andamento.	SEE	Atualizar CNC, com deposição do mapeamento e atualização dos dados da topografia SEE/SPEC já completada. Providenciar mapa para o PEI.
<b>Manequinho 2</b>	MG_1878	Continuação da topografia e do mapeamento da caverna.	Foram topografados 230 m em projeção horizontal e verificada a conexão entre as grutas Manequinho e Manequinho 2. Atualização do mapa em andamento.	SEE	Atualizar CNC, com os dados da topografia SEE/SPEC em andamento. Verificar possibilidade de unificar o registro das grutas fixando como MG_443, gruta do Manequinho.

<b>Zé Baú</b>	MG_1879	Marcação, com equipamento mais moderno, para confirmação das coordenadas e altitude da entrada.	Posição verificada. Será feita atualização no CNC	GUANO/ SPEC	Atualizar CNC, com atualização dos dados. Realizar a topografia.
<b>Bocão</b>	MG_1887	Exploração, topografia e mapeamento.	Topografia e mapeamento prontos. Verificar o desenho que existe da caverna no CD entregue pelo PEI, pois a chamada gruta da Catedral é sinonímia da gruta do Bocão.	GELS/EGRIC/ SPEC	Atualizar CNC, com deposição do mapeamento e atualização dos dados. Providenciar mapa para o PEI.
<b>Bolagato</b>	MG_1889	Exploração, topografia e mapeamento.	Topografia e mapeamento prontos.	GELS/EGRIC/ SPEC	Atualizar CNC, com deposição do mapeamento e atualização dos dados. Providenciar mapa para o PEI.
<b>Martiniano 2</b>	MG_1944	Realização da caracterização geo-espeleológica da gruta.	Trabalho científico e elaboração para apresentação no 34º. CBE.	SEE	Atualizar CNC, com atualização dos dados já obtidos na topografia e mapeamento realizado pela SEE/SPEC. Providenciar mapa para o PEI.
<b>Miragens</b>	MG_1945	Verificada a localização, feita exploração.	A cavidade é pequena, porém considerada representativa para topografia.	SPEC/ GUANO	No CNC está em Santa Rita de Ibitipoca, porém fica em Lima Duarte. Atualizar CNC. Realizar topografia.
<b>Jacinto Lage</b>	MG_1970	Exploração básica da caverna	Não foi realizada uma exploração completa e detalhada.	EGRIC	Explorar, topografar e mapear.